

Por Rebeca Krol

Proposta exige piora consecutiva nos indicadores e deixa de aplicar restrições a empresas que demonstram melhora no atendimento

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pretende flexibilizar os critérios para aplicação de medidas cautelares a operadoras de planos de saúde que apresentam problemas na garantia de atendimento aos beneficiários. A proposta, apresentada durante reunião da diretoria da agência nesta sexta-feira, 9, altera as regras para a suspensão da comercialização de novos planos. Atualmente, a medida pode atingir operadoras que registram piora nos indicadores ou melhora inferior a 10%. Com a mudança, a ANS propõe exigir dois ciclos consecutivos de piora para determinar a restrição, deixando de penalizar empresas que demonstrem alguma evolução, independentemente do percentual.

[Leia aqui na íntegra](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 09.10.2026